



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

GOIANÉSIA /2012

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

Município/Cidade: Goianésia

Estado: Goiás

Caracterização de IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos

Histórico da IES.

A Faculdade Evangélica de Goianésia, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-Go, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-Go.

No ano de 2007 a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria n.369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº01. 060.102/0006-70. Atualmente, a Instituição conta com 1154 alunos regularmente matriculados, distribuídos nos cursos de Administração, Agronomia, Direito e Engenharia Civil

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Evangélica de Goianésia tem por missão *"promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável"*. Neste mesmo documento, apresenta-se a visão institucional: *"até 1013, ser reconhecida como*

instituição cristã de educação e referencial regional em ensino, pesquisa e extensão, utilizando conceitos inovadores de gestão.”

A Instituição busca, ainda, se constituir a partir do exercício de valores como *"a competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos"*.

A Faculdade Evangélica de Goianésia, atenta às necessidades da comunidade em que está inserida, assim como da população regional, tem trabalhado no sentido de contemplar o ensino de graduação, pós-graduação, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população-alvo o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, seguindo o roteiro proposto pelo INEP e aprovado pela CONAES, conforme exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Faculdade Evangélica de Goianésia entende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua da qualidade da IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

Para construção deste relatório fez-se necessário considerar a avaliação dos diferentes aspectos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Objetivos, metas, ações de médio e longo prazo e aquelas de caráter contínuo.

O PDI, inicialmente previsto para o período 2009-2013, foi elaborado com a participação de todos os seguimentos da Instituição, tendo como norte os quesitos e respostas dadas pela Avaliação Institucional desenvolvida em 2008. Neste

processo, foram discutidos os rumos pedagógicos operacionais da Instituição, tomando-se como referência, inicialmente, os princípios e valores fundamentais da mesma, sua missão e visão.

A Autoavaliação na FACEG acontece num processo de corresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e a divulgação de cronograma de atividades contemplando as seguintes etapas:

- 1) Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da CPA contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.
- 2) Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.
- 3) Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados: constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita, organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e balanço crítico.
- 4) Divulgação dos resultados: Seminário de PDI, divulgação nas semanas específicas dos cursos e murais acessíveis à comunidade interna e externa, nos ambientes da Instituição.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de curso e à Direção Geral e à comunidade estudantil, constituindo-se referência para o planejamento das ações institucionais, visando o alcance das metas traduzidas na qualidade pretendida pela FACEG.

III - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES AVALIATIVAS

O processo de Avaliação Institucional 2013 foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação e realizado pelas Subcomissões Internas de Avaliação dos Cursos. Estas subcomissões são constituídas por representantes docentes,

administrativos e discentes de cada curso. Para avaliar as dez dimensões, foram consultados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e suas metas e ações propostas para 2013, registros de ações de cada curso relativos ao ano de 2013 e indicativos da consulta à comunidade interna (coleta de dados) realizada entre os dias 19 a 29 do mês de novembro de 2012. Participaram do processo 30% dos segmentos internos (alunos, professores, funcionários). A análise dos resultados teve como parâmetro as ações propostas, as ações realizadas, potencialidades e fragilidades encontradas em cada dimensão institucional.

DIMENSÃO I

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

O PDI da IES sistematiza metas de curto, médio e longo prazo que orientam diferentes dimensões institucionais, neste sentido algumas ações são fundamentais para o desenvolvimento da missão pretendida pela FACEG.

Para o ano de 2012 foram previstas as seguintes ações:

- Realizar o II Seminário do PDI visando o aditamento: avaliação e construção de novas metas institucionais.
- Divulgar o PDI e a Missão Institucional: socializar a missão e ações a serem desenvolvidas a longo, médio e curto prazo que compõem os objetivos institucionais.

2. AÇÕES REALIZADAS EM 2012

1. O II Seminário do PDI foi realizado, contando com a participação de representantes dos segmentos interno (professores, alunos, funcionários administrativos, coordenações de curso e direção geral) e representantes da sociedade civil. No seminário foram pontuadas, pelos participantes, as metas cumpridas e sugestões de novas ações.
2. Dentre as metas estabelecidas e atingidas, observa-se que a IES ampliou a oferta do número de bolsas de estudos, visando o acesso dos jovens da região, ao Ensino Superior, por meio de parcerias com empresas e prefeituras.
3. Ampliou-se, também, o número de bolsas do PROUNE, OVG, FIES.

4. A infraestrutura recebeu atenção com a ampliação de espaços de laboratórios e novas salas de aulas.
5. Definiu-se o plano de expansão de novos cursos e implantou, em 2012, o curso de Engenharia Civil.

3. RESULTADOS AVALIATIVOS

Para avaliação do PDI, a CPA verificou o conteúdo relatado nas atas elaboradas pelas coordenações dos cursos, PPI, PPCs e outros documentos que registram as ações desenvolvidas. Nos diferentes departamentos, serviram de parâmetros os relatórios e registros administrativos. A CPA constatou o trabalho constante da Instituição para o alcance das metas propostas.

A comunidade interna foi indagada sobre o conhecimento e a qualidade das ações institucionais, realizadas em 2012, no que se refere aos seguintes itens:

- a) **Desenvolvimento da Missão Institucional:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 64,0% bom, 16,9% regular, 1,2% ruim
- b) **Avaliação das Políticas de Pesquisa:** Os respondentes assim consideram: 9,1% excelente, 34,1% bom, 40,1% regular, 16,8% ruim.
- c) **Avaliação das Políticas de Extensão:** Os respondentes assim consideram: 12,8% excelente, 42,4% bom, 33,3% regular, 11,5% ruim.
- d) **Parcerias da FACEG com empresas, fundações e ONGs para desenvolvimentos de projetos:** Os respondentes assim consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 2,5% ruim
- e) **Conteúdo teórico e prática profissional pretendida nos cursos:** Os respondentes consideram que: 17,8% excelente, 56,6% bom, 23,1% regular, 2,5% ruim.

4. POTENCIALIDADES

Os resultados indicam que a comunidade vem acompanhando as ações institucionais. A documentação consultada comprova a participação tanto da comunidade interna, como da comunidade externa, nas metas e ações institucionais.

5. FRAGILIDADES

De acordo com os registros e as observações feitas pelos departamentos e coordenações de curso, ressalta-se a necessidade da expansão do espaço físico,

para atender outras necessidades dos cursos, como a necessidade de ampliar os laboratórios multiuso e para o desenvolvimento de ações que se vinculam as atividades de pesquisa e extensão.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Fortalecer as ações de ensino para formar profissionais capazes de gerar conhecimentos e desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural que contribuam com a melhoria da qualidade de vida da população da região.
2. Estimular a instalação de laboratórios multiuso.
3. Garantir uma estrutura que permita o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão de qualidade, para a e ampliação da oferta de formação e novos cursos.
4. Ampliar a Biblioteca e o Estacionamento.



DIMENSÃO II

POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO E RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS PARA O ESTÍMULO E PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORAMENTO E DEMAIS MODALIDADES.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

1. Fazer o aditamento do PDI, conseqüentemente, rever o texto dos Projetos dos Cursos, adequando-os às novas metas a serem previstas no PDI.
2. Instituir a chancela da Pós-Graduação.
3. Criar a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários.
4. Realizar eventos que integrem os cursos como a Semana Multidisciplinar, Semanas dos Cursos, palestras e outros.
5. Iniciar o curso de Engenharia Civil.

2. AÇÕES REALIZADAS EM 2012

A FACEG, visando o desenvolvimento das ações previstas para o ano de 2012, realizou as seguintes ações:

1. Em relação à ampliação da oferta de novos cursos, a IES elaborou o projeto e implantou o curso de Engenharia Civil, que realizou seu primeiro processo seletivo.
2. Manteve a parceria com o Centro Universitário de Anápolis para programas de mestrado interinstitucional, possibilitando a qualificação de docentes em nível *stricto sensu*.

3. A Instituição realizou eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes: Semana de Prática Docente; Seminário do curso de Agronomia; Primeira Feira do curso de Agronomia; Aulas de campo; Semana do curso de Direito; Semana do Curso de Administração e a Semana Multidisciplinar.
4. Melhoria na titulação do corpo docente, por meio da contratação de professores com pós-graduação *Strictu sensu*, visando adequar as exigências institucionais de cada curso.

3. RESULTADOS AVALIATIVOS

Para avaliar esta dimensão foram verificadas a correlação entre as metas institucionais do PDI, o Projeto Pedagógico Institucional e os registros acadêmicos dos cursos, como atas e relatórios das coordenações de curso, coordenações de pesquisa, extensão e ações comunitárias e as coordenações de estágios. A comunidade interna foi consultada sobre o conhecimento e a qualidade desta dimensão.

- f) **Avaliação das Políticas de Pesquisa:** Os respondentes assim consideram: 9,1% excelente, 34,1% bom, 40,1% regular, 16,8% ruim.
- g) **Avaliação das Políticas de Extensão:** Os respondentes assim consideram: 12,8% excelente, 42,4% bom, 33,3% regular, 11,5% ruim.
- h) **Parcerias da FACEG com empresas, fundações, ONGs, para desenvolvimentos de projetos:** Os respondentes assim consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 2,5% ruim
- i) **Conteúdo teórico e prática profissional pretendida nos cursos:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 56,6% bom, 23,1% regular, 2,5% ruim.
- j) **Nível de exigência no ensino nos cursos:** Os respondentes assim consideram que: 13,2% excelente, 59,1% bom, 24,4% regular, 3,3% ruim.
- k) **Instalações físicas das salas de aula oferecidas para o ensino:** Os respondentes assim consideram: 19,4% excelente, 36,0% bom, 31,0% regular, 13,6% ruim.
- l) **Disponibilidade de equipamentos de auxílio às aulas:** Os respondentes assim consideram: 19,4% excelente, 37,6% bom, 29,8% regular, 13,2% ruim.
- m) **Realização de viagens técnicas e atividades complementares oferecidas pelos cursos:** Os respondentes assim consideram: 9,5% excelente, 26,0% bom, 37,2% regular, 27,3% ruim.
- n) **Divulgação do Projeto Pedagógico dos Cursos:** Os respondentes assim consideram: 9,9% excelente, 44,2% bom, 35,1% regular, 10,7% ruim.
- o) **Interdisciplinaridade:** Os respondentes assim consideram: 22,7% excelente, 57,4% bom, 17,4% regular, 2,5% ruim.
- p) **Laboratório de aulas práticas para os cursos:** Os respondentes assim consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 6,2% ruim.

4. POTENCIALIDADES

Os resultados permitem considerar que a comunidade interna tem acompanhado as políticas de ensino-pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. Nesta dimensão destaca-se como potencialidade a avaliação positiva dos Projetos Pedagógicos dos cursos, os laboratórios para aulas práticas como a Empresa Junior no curso de Administração, que conforme verificação dos registros se mantém atuante, os laboratórios do curso de Agronomia e o Núcleo de Prática Jurídica, que estão em plenas condições de atendimento aos alunos. Destacam-se ainda nesta dimensão, o conteúdo curricular desenvolvido e a prática pretendida na formação profissional dos estudantes têm correspondido com as expectativas dos acadêmicos e profissionais.

5. FRAGILIDADE

Os resultados apontam que a política de iniciação científica se mantém como uma fragilidade. Observando a documentação dos cursos, verifica-se a existência de um projeto de pesquisa na instituição, porém a visibilidade e o engajamento dos demais docentes e discentes em projetos de pesquisa, ainda, é restrito. Percebe-se, também, que a Extensão necessita de maior divulgação junto à comunidade estudantil.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Sedimentar a excelência da Extensão Universitária como processo educativo, cultural e científico articulador do ensino e da pesquisa.
2. Fortalecer a participação discente e docente nos programas de Iniciação Científica.
3. Iniciar a construção de novos projetos de cursos de graduação, conforme novas metas do PDI.
4. Ampliar a oferta de cursos de especialização *lato sensu* e extensão universitária.
5. Manter acompanhamento dos resultados do ENAD e Avaliação de Cursos no sentido de manter a busca pela excelência do ensino.



DIMENSÃO III

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

A responsabilidade social perante o contexto regional é uma meta contínua na FACEG, neste sentido, para o ano de 2012 foi elencada as seguintes ações:

1. Ampliar projetos de extensão e ação comunitária que permitam promover a integração dos discentes, docentes e colaboradores no planejamento de projetos de extensão e ação comunitária.
2. Desenvolvimento de Ações Culturais que promovam eventos culturais no ambiente da IES.

3. AÇÕES REALIZADAS

2.1 Projetos em Defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do Patrimônio Cultural:

1. A IES manteve em execução o Projeto Anda Só, através de parceria com a ONG Ambiental Florescer e com o Ministério Público do Meio Ambiente do Estado de Goiás. O Projeto tem por objetivo constatar as agressões no córrego Anda Só, que abastece a cidade de Goianésia.

2. Manteve o projeto Quarta Cultural e realizou a Exposição Memória de Goianésia visando à valorização da memória e cultura. O evento foi organizado por acadêmicos do curso de Direito.
3. Promoveu talentos artísticos manifestados por acadêmicos dos cursos que se apresentaram no encerramento da Semana de Administração.

2.2 Com relação à parceria com setores públicos e privados para realização de eventos de promoção da inclusão social:

1. Em 2012 foram mantidos Projeto de Inclusão Digital, Projeto Faculdade Aberta e, implantou-se o Projeto Criar e Tocar.
2. O atendimento realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica, por meio do atendimento à comunidade em parceria com o Judiciário e o Ministério Público, e as ações da Empresa Júnior, também se constituíram em relevantes ações sociais.
3. Bolsas de estudos foram concedidas aos acadêmicos pela Instituição – através do Programa UNISOCIAL, e por meio de órgãos públicos: OVG – convênio normal e convênio especial; PROUNI e o FIES que permitem a inserção de jovens no Ensino Superior. A FACEG Manteve convênios com os setores públicos e privados – prefeituras da região, empresas privadas.
4. Inaugurou a galeria de fundadores da Associação Educativa Evangélica, reverenciado a memória da mantenedora.

5. AÇÕES AVALIATIVAS

A dimensão responsabilidade social da instituição foi avaliada, considerando os registros das ações desenvolvidas e consulta à comunidade interna que avaliou o conhecimento e qualidade dos resultados alcançados.

- a) Parcerias da Faculdade com outras instituições e empresas, fundações, ONGs para oferta de bolsas:** Os respondentes assim consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 6,2% ruim.
- b) Incentivo à realização de projeto:** Os respondentes assim consideram: 31,0% excelente, 35,5% bom, 19,4% regular, 614,0% ruim.

4. POTENCIALIDADES

Em quatro anos a instituição expandiu 64% o número de alunos, passando de 418 em 2007 para 1154 no final de 2012 (considerando os vestibulares e matrículas efetuadas para 2013), atestando o compromisso de oferecer oportunidades de acesso ao ensino superior para os jovens da região de Goianésia e cidades circunvizinhas.

5. FRAGILIDADES

A estrutura física é das fragilidades que desafia, constantemente, a ampliação da oferta de curso.

Também pode ser considerado como fragilidade, o pouco incentivo à participação de docentes e discentes na realização de projetos de alcance à comunidade, em função de serem cursos noturnos e da maioria dos acadêmicos trabalharem durante o dia, por isso, não possuem tempo disponível para realização de projetos.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Ampliar a oferta de novos cursos de Ensino Superior, que atendam a expectativa de atuação profissional dos jovens da região.

2. Manter e ampliar as parcerias com setores públicos e privados para a oferta de ações de alcance social, como projetos de inclusão social, cultural e de atendimento jurídico.

3. Fortalecer atividades acadêmicas que contemplem a defesa do meio ambiente, a valorização da cultura e da ciência.

DIMENSÃO IV

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

A comunicação com a sociedade é uma ação permanente prevista no PDI, e tem por objetivo socializar de forma transparente os serviços e projetos e finalidades da missão institucional. Visando estes objetivos para o ano de 2012 foram encaminhadas as seguintes ações para esta dimensão:

1. Manter os canais de comunicação com a sociedade externa, visando socializar e integrar a comunidade externa nas ações institucionais.
2. Fortalecer os mecanismos internos de comunicação para tornar mais eficiente o conhecimento das ações da IES aos acadêmicos e aos professores.

2. AÇÕES REALIZADAS

A FACEG, visando manter de forma eficiente seus processos de comunicação tanto internos como externos, realizou as seguintes ações em 2012:

Comunicação externa:

1. Manteve-se o uso de canais de comunicação como o rádio, jornal, outdoors, site para divulgar suas ações.
2. Utilizou a página na Web para divulgação de processo seletivo dos cursos, projetos e eventos.

3. Participação de docentes em programa de rádio comunitária "Rádio Boa Nova".

Comunicação interna:

- 1 As normas acadêmicas foram divulgadas aos acadêmicos ingressantes dos cursos por meio da distribuição do manual informativo.
- 2 Os cursos mantiveram atualizados nos murais as informações sobre projetos, eventos, requisição de bolsas, organogramas, normas entre outros.
- 3 Manteve o Sistema *Lyceum* para comunicação entre professores e alunos e intensificado orientações da Secretaria Acadêmica.

4. RESULTADOS AVALIATIVOS

A CPA constatou que para informar a comunidade interna e externa sobre os diferentes acontecimentos, a FACEG utilizou dos murais afixados nos corredores, biblioteca e secretaria. A página *on line* foi reorganizada, dando maior visibilidade a estrutura organizacional da instituição. Constatou-se também o uso de panfletos, folder, publicações em jornais e *autdoors*. A comunidade interna foi consultada sobre a qualidade dos meios de comunicação utilizados pela FACEG.

- a) Eficiência da comunicação no portal e no Lyceun:** Os respondentes assim consideram 18,6% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim.
- b) Comunicação com a sociedade externa:** Os respondentes assim consideram: 21,1% excelente, 47,9% bom, 24,4% regular, 6,6% ruim.
- c) Atualização oferecida pelos coordenadores aos alunos e professores sobre as rotinas dos cursos:** Os respondentes assim consideram: 23,1% excelente, 38,0% bom, 26,4% regular, 12,4% ruim
- d) Divulgação do Projeto Pedagógico dos Cursos:** Os respondentes assim consideram: 9,9% excelente, 44,2% bom, 35,1% regular, 10,7% ruim
- e) Informatização da consulta:** Os respondentes assim consideram: 30,2% excelente, 40,9% bom, 18,6% regular, 10,3% ruim

5. POTENCIALIDADES

Os resultados permitem concluir que a comunidade interna tem usado os suportes de comunicação interno, destacam se como potencialidades o Sistema Lyceun, a comunicação entre coordenadores, professores e alunos.

5. FRAGILIDADES

A frequência de acesso ao sistema lyceun pelos alunos ainda é um desafio institucional, bem como o conhecimento de todos os recursos oferecido por esse sistema pode ser expandido.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Fazer nova edição do "café com prosa" para manter o dialogo com representantes da sociedade civil.
2. Manter atualizado o site e sistema Lyceum para comunicação com a comunidade interna e externa.
3. Manter murais dos cursos atualizado para dar publicidade as ações e normas institucionais.



DIMENSÃO V

POLÍTICAS DE PESSOAL, DAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

1. Implantar o Plano de Carreiros Cargos e Salários dos docentes e funcionários administrativos - manter critérios de titulação para a contratação do corpo docente para os cursos oferecidos.
2. Incentivar a produção escrita do corpo docente e discente - rever projeto da Revista Interação e efetivar seu lançamento .

2. AÇÕES REALIZADAS EM 2012

No ano de 2012, a FACEG visando qualificar suas políticas internas, realizou as seguintes ações:

1. Com relação ao Plano de Carreira e Salários para os Docentes e corpo técnico-administrativo, a FACEG providenciou o protocolo deste junto ao Ministério do Trabalho e manteve-se aguardando aprovação nas instâncias competentes.
2. Para assegurar a titulação exigida para a composição do quadro docente, a FACEG realizou contratações mediante banca e análise da titulação, visando o percentual de titulados para os cursos.
3. Com objetivo de fundamentar o planejamento didático, aconteceu a Semana de Práticas Docentes e, nesta, palestras contribuíram com a formação continuada dos docentes e funcionários técnico-administrativos.

4. A Revista Interação constitui uma ação em médio prazo que está em construção.

3. RESULTADOS AVALIATIVOS

Para avaliar esta dimensão foi consultada a documentação e planilhas constando o quadro docente e funcionários técnicos administrativos, formação e titulação.

Funcionários técnico-administrativos.

a) **Condições de trabalho oferecido pela Instituição:** Os respondentes assim consideram: 99% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim

b) **Relacionamento interpessoal:** Os respondentes assim consideram: 99% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim

c) **Seu nível de satisfação em relação à função exercida** Os respondentes assim consideram: 99% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim

Docente

a) **Condições de trabalho oferecido pela Instituição:** Os respondentes assim consideram: 99% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim

b) **Relacionamento interpessoal:** Os respondentes assim consideram: 99% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim

c) **Seu nível de satisfação em relação à função exercida** Os respondentes assim consideram: 99% excelente, 36,4% bom, 31,4% regular, 13,6% ruim

4. POTENCIALIDADES

Os relacionamentos interpessoais e o nível de satisfação com o trabalho é uma potencialidade no ambiente institucional.

5. FRAGILIDADES

A instituição enfrenta dificuldade para conseguir a compor o quadro docente dos cursos de forma permanente, visto que tem que buscar em outras cidades pessoas qualificadas com a formação pretendida.

6 ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Criação de uma coordenação acadêmica para a confecção de projetos de curso e assuntos referentes ao MEC/INEP.
2. Avançar na fase da documentação e Comissão Editorial da Revista Interação para a promoção de publicações.



DIMENSÃO VI

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

Para o contínuo fortalecimento dos canais de participação nas decisões a Instituição, a FACEG encaminhou para o ano de 2012 as seguintes ações:

1. Criar e estruturar o Programa UniAtender para o desenvolvimento de projetos de inclusão social.
2. Criar e estruturar o programa UniSocial para a gestão das políticas de inclusão através dos incentivos de bolsas de estudos aos alunos.
3. Criar e estruturar a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Assuntos Comunitários para a implantação do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Para incentivar a produção de projetos de pesquisas junto aos discentes e docentes.
4. Reorganizar o organograma da Instituição para adequá-lo à nova estrutura a partir da criação das novas funções administrativas.

2. AÇÕES REALIZADAS

No ano de 2012 a Instituição, visando assegurar uma gestão democrática e participativa manteve-se atenta aos seguintes aspectos:

1. A FACEG reorganizou seu organograma criou as seguintes coordenações: UniSocial, UniAtender e Coordenação Pesquisa e Extensão e Assuntos Comunitários.

2. Manteve reuniões periódicas dos colegiados, devidamente registradas em atas, permitiu a representatividade docente nas decisões sobre as questões acadêmicas
3. As atividades administrativas foram acompanhadas em reuniões semanais com funcionários técnico-administrativos, permitindo acolhida de sugestões dos diferentes setores.
4. A Empresa Junior e o Diretório Acadêmico participaram intensamente na organização das Semanas dos Cursos.

4. Ações Avaliativas

Para avaliar esta dimensão a CPA verificou a documentação dos cursos como registro de atas do colegiado, do Conselho Acadêmico Superior, NDEs e demais comissões internas. A documentação analisada permite constatar que a instituição tem organizado seus departamentos e mantido a representatividade da comunidade estudantil, professores e comunidade externa. A Direção Geral mantém a freqüência de reuniões com o grupo gestor. Nesta dimensão foram avaliados os seguintes itens:

- q) **Promove clima de colaboração:** Os respondentes assim consideram: 27,3% excelente, 31,4% bom, 24,4% regular, 16,9% ruim.
- r) **Comunicação com a sociedade externa:** Os respondentes assim consideram: 21,1% excelente, 47,9% bom, 24,4% regular, 6,6% ruim.
- s) **Atualização oferecida pelos coordenadores aos alunos e professores sobre as rotinas dos cursos:** Os respondentes assim consideram: 23,1% excelente, 38,0% bom, 26,4% regular, 12,4% ruim
- t) **Desenvolvimento da Missão Institucional:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 64,0% bom, 16,9% regular, 1,2% ruim
- u) **Desenvolvimento de Parcerias:** Os respondentes assim consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 6,2% ruim
- v) **Atendimento da Tesouraria:** Os respondentes assim consideram: 13,6% excelente, 61,2% bom, 21,9% regular, 3,3% ruim
- w) **Atendimento do Financeiro:** Os respondentes assim consideram: 19,0% excelente, 50,0% bom, 24,0% regular, 7,0% ruim
- x) **Coordenação Pedagógica:** Os respondentes assim consideram: 16,1% excelente, 55,8% bom, 21,1% regular, 7,0% ruim
- y) **Atendimento da Secretaria Geral:** Os respondentes assim consideram: 24,0% excelente, 50,8% bom, 19,4% regular, 5,8% ruim

4. Potencialidades

Os resultados das ações avaliativas indicam a existência de um clima de colaboração no ambiente de trabalho, a participação da sociedade externa e o atendimento destinado aos alunos e professores são potencialidades institucionais.

5. Fragilidades

A Instituição necessita fortalecer sua autonomia administração financeira e didática em relação à Mantenedora.

6. Encaminhamentos para 2013

1. Fazer gestão para que os cursos de Pós-Graduações Lato Sensu sejam as chancelados na FACEG.
2. Fortalecer a cooperação com outras instituições sociais para a realização de programas, projetos institucionais.
3. Manter a participação da comunidade interna nos processos decisórios, fortalecendo a ação dos colegiados, e comissões representativas dos diferentes segmentos da FACEG.



DIMENSÃO VII

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

Para o contínuo fortalecimento da infraestrutura adequada, conforme metas estabelecidas no PDI, a IES, para o ano de 2012 encaminhou as seguintes ações:

1. Ampliar o número de máquinas do laboratório de informática.
2. Dar mais visibilidade às condições de acessibilidade aos alunos com necessidades especiais.
3. Ampliar o número de bebedouros.
4. Finalizar o projeto do estacionamento, demarcando lugares para automóveis, motocicletas e ônibus.

3. AÇÕES REALIZADAS

No decorrer do ano de 2012, tendo como referência as metas apontadas no ano anterior, a FECEG realizou os seguintes investimentos na infraestrutura:

1. Elaborou o Projeto Arquitetônico para expansão da estrutura física.
2. Manteve os espaços acessíveis e higienizados em todas as suas repartições para acolher alunos, professores e funcionários em suas atividades diárias.
3. Realizou constantemente a manutenção dos aparelhos de ar condicionado das salas de aula.
4. O estacionamento recebeu iluminação e os espaços foram demarcados para acomodar os veículos.
5. A instituição adquiriu novas máquinas para os laboratórios de informática.
6. Criação de laboratórios para o curso de Engenharia Civil.

3. AÇÕES AVALIATIVAS

Para avaliar esta dimensão foram consultados o projeto de expansão para a construção de novo prédio, observação dos espaços institucionais e documentação administrativa. Os itens avaliados no processo de autoavaliação foram:

Biblioteca:

- a) Atendimento aos alunos:** Os respondentes assim consideram 51,9% excelente, 35,0% bom, 9,1% regular, 4,1% ruim.
- b) Livros atendem a necessidade do curso:** Os respondentes assim consideram 33,5% excelente, 41,7% bom, 19,4% regular, 5,4% ruim.
- c) As revistas atendem às necessidades do curso:** Os respondentes assim consideram 24,5% excelente, 47,7% bom, 24,1% regular, 3,7% ruim
- d) Espaço de leitura individual:** Os respondentes assim consideram 129,8% excelente, 39,7% bom, 24,0% regular, 6,6% ruim
- e) Espaço de leitura em grupo:** Os respondentes assim consideram 25,2% excelente, 40,9% bom, 26,0% regular, 7,9% ruim
- f) Mesas para estudos:** Os respondentes assim consideram 26,3% excelente, 42,8% bom, 27,2% regular, 3,7% ruim
- g) Horário de funcionamento:** Os respondentes assim consideram 38,4% excelente, 45,5% bom, 12,0% regular, 4,1% ruim
- h) Informatização da consulta:** Os respondentes assim consideram 30,2% excelente, 42,6% bom, 11,6% regular, 5,0% ruim
- i) Controle de retirada de livros:** Os respondentes assim consideram 40,9% excelente, 50,8% bom, 19,4% regular, 5,8% ruim
- j) Equipamentos e instalação do acervo:** Os respondentes assim consideram 28,9% excelente, 50,4% bom, 17,4% regular, 3,3% ruim
- k) Instalações físicas:** Os respondentes assim consideram 26,9% excelente, 39,3% bom, 24,4% regular, 9,5% ruim

Laboratórios

- a) Laboratório de Informática:** Os respondentes assim consideram 6,2% excelente, 38,4% bom, 33,5% regular, 21,9% ruim.
- b) Laboratório de aulas práticas dos cursos:** Os respondentes assim consideram 13,3% excelente, 46,5% bom, 26,1% regular, 14,1% ruim.

Condições físicas institucionais e serviços

- a) Bebedouros:** Os respondentes assim consideram: 17,4% excelente, 34,7% bom, 34,3% regular, 13,6% ruim.
- b) Acessibilidade:** Os respondentes assim consideram: 40,5% excelente, 43,8% bom, 10,3% regular, 5,4% ruim.
- c) Nº de banheiros:** Os respondentes assim consideram: 30,6% excelente, 43,8% bom, 19,8% regular, 5,8% ruim

- d) Sala dos professores:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 63,2% bom, 16,5% regular, 2,5% ruim
- e) Serviço de Xerox:** Os respondentes assim consideram: 8,3% excelente, 23,6% bom, 39,3% regular, 28,9% ruim.
- f) Sala de aula:** Os respondentes assim consideram: 17,4% excelente, 44,6% bom, 33,5% regular, 4,5% ruim.
- g) Cantina:** Os respondentes assim consideram: 19,4% excelente, 43,0% bom, 27,7% regular, 9,9% ruim.
- h) Auditório:** Os respondentes assim consideram: 40,9% excelente, 48,8% bom, 7,4% regular, 2,9% ruim
- i) Estacionamento:** Os respondentes assim consideram: 15,9% excelente, 38,0% bom, 30,2% regular, 15,9% ruim.
- j) Serviços de apoio:** Os respondentes assim consideram: 33,5% excelente, 45,5% bom, 16,1% regular, 5,0% ruim.

4. POTENCIALIDADE

Os resultados indicam que a comunidade interna avalia como potencialidade a estrutura física da Instituição, tanto no que diz respeito à limpeza e a oferta dos serviços. A existência do projeto de expansão com obras previstas para 2013 indicam que a missão da FACEG vem sendo desenvolvida.

5. FRAGILIDADE

O estacionamento é apontado como uma das fragilidades, pois os espaços tem se colocado como insuficientes devido ao aumento do número de estudantes, conseqüentemente, de veículos.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Iniciar a construção do novo prédio da FACEG para comportar espaços para sala de aulas, laboratórios e biblioteca, visando a abertura de mais cursos de graduação.
2. Garantir a acessibilidade no ambiente institucional.
3. Manter o ambiente da biblioteca sempre em condições de uso e acesso ao acervo dos cursos.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

1. Encaminhar o aditamento do PDI prevendo novas metas institucionais.
2. Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.
3. Iniciar estudos de perfil de alunos ingressantes para identificar as características, potencialidades e fragilidades.

2. AÇÕES REALIZADAS EM 2012

1. Foram traçados novas metas para o aditamento do PDI.
2. As coordenações mantiveram práticas de planejamento participativo com reuniões para elaboração do calendário letivo, projetos e atividades correlacionadas à gestão, ensino e extensão.
3. Realizou-se a "Semana de Prática Docente", visando a formação continuada e planejamento pedagógico dos cursos.
4. A CPA coordenou processos internos de autoavaliação de eventos, do corpo docente e dos aspectos gerais da Instituição.
5. A Direção Geral manteve reuniões semanais do grupo gestor para acompanhamento e planejamento de ações previstas no Calendário Acadêmico.

3. AÇÕES AVALIATIVAS

As ações avaliativas para esta dimensão constaram da verificação dos registros de Atas de reunião dos colegiados dos cursos e demais coordenações. Foram verificadas, também, a documentação dos eventos realizados e os encaminhamentos e ações propostos nestes. Em relação ao PDI observaram-se nos registros a situação: Seminário de estudos do PDI, texto do novo documento em construção constando de novas metas institucionais. Os aspectos avaliados foram:

- a) **Desenvolvimento da Missão Institucional:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 64,0% bom, 16,9% regular, 1,2% ruim
- b) **Avaliação das Políticas de Pesquisa:** Os respondentes assim consideram: 9,1% excelente, 34,1% bom, 40,1% regular, 16,8% ruim.
- c) **Avaliação das Políticas de Extensão:** Os respondentes assim consideram: 12,8% excelente, 42,4% bom, 33,3% regular, 11,5% ruim.
- d) **Parcerias da FACEG com empresas, fundações, ONGs, para desenvolvimentos de projetos:** Os assim respondentes consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 2,5% ruim.
- e) **Conteúdo teórico e prática profissional pretendida nos cursos:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 56,6% bom, 23,1% regular, 2,5% ruim.
- f) **Coordenação Pedagógica:** Os respondentes assim consideram: 16,1% excelentes, 55,8% bom, 21,1% regular, 7,0% ruim.
- g) **Comunicação com a sociedade externa:** Os respondentes assim consideram: 21,1% excelente, 57,9% bom, 14,4% regular, 6,6% ruim.

4. POTENCIALIDADE

O grupo de trabalho de estudos do PDI definiu novas metas institucionais, entre elas a implantação de 10 (dez) novos cursos para atender a demanda da região.

A FACEG tem conseguido manter parcerias com empresas e o poder público para oferecer o acesso ao ensino superior de um grande número de jovens da cidade de Goianésia e da região do Vale do São Patrício.

5. FRAGILIDADE

Necessidade de um sistema online para o processo de coleta de dados da autoavaliação interna.

Expansão do prédio da Instituição para comportar a ampliação de cursos.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Sistematizar e socializar as novas metas do PDI junto a comunidade acadêmica.
2. Construir um novo prédio para comportar novos cursos.
3. Fortalecer a cultura do planejamento participativo e da autoavaliação.
4. Viabilizar um sistema *online* para a coleta de dados da autoavaliação.
5. Elaborar os novos projetos de curso.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

Para o contínuo fortalecimento desta dimensão a IES, tendo como referência o PDI, para o ano de 2012, encaminhou as seguintes ações para esta dimensão:

1. Criar e estruturar o programa UniAtender para o desenvolvimento de projetos de inclusão social.
2. Criar e estruturar o programa UniSocial para a gestão das políticas de inclusão através dos incentivos de bolsas de estudos aos alunos.
3. Criar e estruturar a Coordenação de Pesquisa e Extensão e Assuntos Comunitários para a implantação do Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, para incentivar a produção de projetos de pesquisas junto aos discentes e docentes.

2. AÇÕES REALIZADAS

Em 2012, com a finalidade de promover o atendimento ao discente, considerando as políticas de acesso, seleção e permanência na Instituição, a FACEG realizou – se as seguintes ações:

1. Criou a coordenação do UniAtender e viabilizou espaços e equipamentos para viabilizar o planejamento de ações de inclusão social.
2. Criou e estruturou do programa UniSocial para a gestão das políticas de inclusão através dos incentivos de bolsas de estudos aos alunos.
3. Manteve a distribuição do manual do acadêmico, informando as normas acadêmicas, direitos e deveres da comunidade estudantil.

4. Realizou a acolhida aos calouros e manteve o Trote Solidário – Ações de coleta e distribuição de alimentos para Instituições de apoio social.
5. Ampliou a inclusão do aluno por meio da concessão de bolsas e financiamentos estudantis.
6. Os cursos mantiveram organizados e regulamentados os Estágios Supervisionados, com efetiva participação dos alunos.
7. Com relação à prática esportiva e de lazer aconteceu, também semestralmente, a Copa FACEG que visou a integração entre a comunidade universitária.

3. AÇÕES AVALIATIVAS

Para avaliar esta dimensão foram verificados nas coordenações os registros referentes ao planejamento de ensino, pesquisa e extensão voltados para o atendimento do aluno. Os aspectos avaliados foram: A existência de mecanismos de acolhida ao ingressante, bem como formas de informações sobre normas internas, acompanhamento pedagógico, política de bolsas e participação da representatividade estudantil nas decisões colegiadas.

- a) **Gestão dos serviços oferecidos aos alunos:** Os respondentes assim consideram: 15,5% excelente, 48,1% bom, 26,8% regular, 9,6% ruim
- b) **Proposta Pedagógica da Instituição:** Os respondentes assim consideram: 14,9% excelente, 43,3% bom, 30,1% regular, 11,8% ruim
- c) **Missão Institucional:** Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 64,0% bom, 16,9% regular, 1,2% ruim.
- d) **Atendimento Coordenação Pedagógica:** Os respondentes assim consideram: 16,1% excelente, 55,8% bom, 21,1% regular, 7,0% ruim.
- e) **Acessibilidade:** Os respondentes assim consideram: 40,5% excelente, 43,8% bom, 10,3% regular, 5,4% ruim.
- f) **Estacionamento:** Os respondentes assim consideram: 15,9% excelente, 38,0% bom, 30,2% regular, 15,9% ruim.
- g) **Cantina:** Os respondentes assim consideram: 19,4% excelente, 43,0% bom, 27,7% regular, 9,9% ruim.

4. POTENCIALIDADE

A política de atendimento ao estudante é uma potencialidade da FACEG, seja nas práticas de acolhida aos calouros, nos cursos de pós-graduação ofertados aos

egressos, seja na preocupação com o ambiente e relacionamentos destes com a direção, professores e funcionários.

5. FRAGILIDADE

São fragilidades encontradas nesta dimensão: Participação do discente na Iniciação científica, espaço do estacionamento, falta de publicação acadêmica.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

- 1- Fortalecer a participação discente nos programas de Iniciação Científica.
2. A inclusão do aluno por meio da concessão de bolsas e financiamentos estudantis foi intensificada.
3. Fortalecer o programa Unisocial de modo a contribuir com a formação para a cidadania e desenvolvimento regional, como resultado da inclusão de jovens no Ensino Superior.

1. AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2012

A FACEG, para o contínuo objetivo de garantia da estabilidade econômica e financeira, e considerando as metas do PDI para o ano de 2012, encaminhou as seguintes ações para esta dimensão:

1. Manter atualizadas as planilhas de despesas e receitas da Instituição.
2. Acompanhar o controle financeiro da IES.
3. Continuar com as estratégias para diminuir a inadimplência.
4. Manter e ampliar convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos à Instituição.

2. AÇÕES REALIZADAS EM 2012

Em 2012 a Faculdade Evangélica de Goianésia atentou para as seguintes ações:

1. No que se refere à sustentabilidade financeira da Instituição e as políticas de captação e alocação de recursos, a Faculdade Evangélica de Goianésia:

- Manteve a captação e alocação de seus recursos financeiros por meio de recebimento de mensalidades pagas pelos acadêmicos, em contrato de prestação de serviços educacionais celebrado entre o corpo discente e a Mantenedora.
- Manteve e ampliou convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos na Instituição.

- Os recursos da Instituição foram direcionados aos programas de expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que se trata de uma instituição com caráter filantrópico.

3. AÇÕES AVALIATIVAS

A avaliação dessa dimensão constou de: consulta ao setor financeiro, tesouraria e Direção Geral; análise de planilhas discriminando os recursos destinados ao alcance das metas institucionais.

a) Desenvolvimento da Missão Institucional: Os respondentes assim consideram: 17,8% excelente, 64,0% bom, 16,9% regular, 1,2% ruim

b) Desenvolvimento de Parcerias: Os respondentes assim consideram: 14,5% excelente, 49,6% bom, 29,8% regular, 6,2% ruim

c) Atendimento da Tesouraria: Os respondentes assim consideram: 13,6% excelente, 61,2% bom, 21,9% regular, 3,3% ruim

d) Atendimento do Financeiro: Os respondentes assim consideram: 19,0% excelente, 50,0% bom, 24,0% regular, 7,0% ruim

4. POTENCIALIDADE

A Instituição encaminha discussões e propostas para melhoria e superação das fragilidades, observando a compatibilidade das ações pretendidas e com a sustentabilidade financeira, de modo a manter seus compromissos com a comunidade interna, para que mantenha coerência no cumprimento de sua missão institucional e responsabilidades com seus parceiros externos.

5. FRAGILIDADE

A dependência financeira, em relação a Mantenedora.

6. ENCAMINHAMENTOS PARA 2013

1. Oferecer orientações gerais aos acadêmicos nos assuntos relacionados tramites de pagamentos de mensalidades e programas de bolsas filantrópicas.
2. Dar visibilidade sobre os incentivos e datas de pagamentos para manter o equilíbrio financeiro.
3. Elaborar semestralmente relatório de ações e estatísticos para acompanhar e prever ajustes de maneira a diminuir a inadimplência..
4. Acompanhar os convênios de bolsas com FACEG-Social.

IV - INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

Os resultados da Autoavaliação são encaminhados para as Coordenações dos Cursos e para o Corpo Administrativo da Instituição, para que constituam referências para reflexão e planejamento da gestão.

V CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Avaliação Institucional, realizada no ano de 2012, buscaram alcançar os conceitos aferidos pelos sujeitos à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nas seguintes dimensões: **gestão, ensino, pesquisa e extensão** que acontecem por meio da estrutura física e pedagógica oferecidas à sua comunidade acadêmica.

Este processo de avaliação considerou o ciclo 2009-2013 do PDI e verificou-se que a maioria das metas de curto e médio prazo, estabelecidas no PDI, foram alcançadas.

Desta forma, conclui-se que a Faculdade Evangélica de Goianésia está em processo de expansão em todos os aspectos, desde a estrutura física até as dimensões que envolvem as atividades de ensino. Percebe-se, com isso, que esta vem se consolidando com referência de ensino superior, reconhecida na cidade de Goianésia e na região do Vale do São Patrício.

Goianésia - GO, 25 de março de 2013.

MARIA DAS GRAÇAS BUENO DA SILVA

Coordenadora da CPA

SIRLENE ANTONIA RODRIGUES COSTA

Coordenadora Acadêmica

JOSÉ MATEUS DOS SANTOS

Diretor Geral